Ritinha Malucelli: o sabor da educação

A educadora **Ritinha de Cássia Malucelli** é um exemplo de excelência humana e acadêmica. Com mais de 30 anos de Medianeira, a professora é conhecida pelo seu sorriso e simpatia, capazes de formar homens e mulheres para uma sociedade mais justa e fraterna. Atenta às mudanças dos processos educativos, Ritinha vivencia o ensinamento deixado por P. Pedro Arrupe: somos mais quando nos abrimos aos demais".

Leia a entrevista abaixo e conheça um pouco mais a trajetória da educadora.

Que tal começarmos contando um pouco sobre a sua chegada ao Medianeira? Como aconteceu?
Em 1983, minha irmã Rosana, que já havia trabalhado no Colégio, me apresentou à Líbera Venturelli, na época coordenadora. Nesse dia, tive a oportunidade de mostrar a ela meu dossiê de regência, e fui convidada para fazer estágio na 1ª série. Logo em seguida, assumi minha primeira turma. Delícia!

O que mudou na relação entre o professor e o estudante?
Havia uma distância entre professor e estudante. Hoje, o estudante tem maior abertura para expressar sua opinião. Isso faz com que demonstre mais interesse em relação à aprendizagem, diminuindo essa distância, a qual determinava que o professor era detentor do conhecimento, e não acontecia o mesmo com a participação do estudante. Antes, o professor era considerado o centro do processo de ensino e aprendizagem. Atualmente, consideramos o estudante como centro do processo educativo. O professor faz a mediação, interage, conduz o estudante nesse processo. Acho que melhorou muito o vínculo afetivo entre professor e estudante.

Quais são os desafios atuais da sala de aula?
Perceber as fragilidades e fortalezas dos estudantes para realizar um ensino mais efetivo. Manter-se atualizado para direcionar os estudantes na forma adequada de acompanhar as novas tecnologias. O professor deve estar disposto a aceitar novas aprendizagens, criar situações de aprendizagem centradas nos estudantes, adaptar os conteúdos, aproximando-os de temas interessantes e significativos, que façam parte do contexto atual e que envolvam questões relacionadas à sustentabilidade ambiental. Outro desafio é adequar o ensino a uma aprendizagem integral, sem esquecer-se da identidade da proposta pedagógica dos colégios jesuítas para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária.

Você é conhecida pelo sorriso e pela simpatia. Como driblar as adversidades do dia a dia e manter o bom humor?

Acredito que sou assim por ter um enorme prazer pelo que faço. Aproveito e curto todos os momentos, dou meu máximo em tudo o que me proponho, sempre com paixão e motivação. Isso faz meus dias serem gostosos e leves no trabalho, e me fazem estar feliz em todos os momentos. Lembrando-se das palavras do P. Carlos [Diretor Geral do Medianeira], "*precisamos sentir e saborear internamente todas as coisas*".

Sabemos da sua paixão por motos. Como nasceu essa relação?

Desde criança convivi com meus irmãos que tinham moto. Isso despertou meu interesse em pilotar e, aos doze anos, comecei a prestar atenção para aprender. Hoje, tenho uma Harley- Davidson e meu "hobby" é viajar e passear com ela, algo que amo fazer.

Na sua trajetória no Colégio, qual momento você considera mais marcante?

O momento mais marcante foi na comemoração de 50 anos do Medianeira, quando o Padre Raimundo me comunicou que iria receber uma premiação do Colégio. Fiquei muito emocionada, pois senti o quanto valeu a pena colocar em prática os valores recebidos na minha educação. Senti também o reconhecimento que o colégio dá aos seus funcionários, e até hoje lembro com carinho deste dia. Recebi, com muito orgulho, o prêmio de "Excelência Humana e Acadêmica Santo Inácio de Loyola".

Convidamos os leitores para partilhar o depoimento "Momentos mágicos" escrito pela professora Ritinha a respeito de uma atividade vivenciada em 2010. ***Clique aqui*** *para acessar o testemunho.*

E que fato engraçado ou divertido você poderia compartilhar conosco?

Criei uma brincadeira onde cada criança levou seu brinquedo preferido para a aula. Levei um carrinho de rolimã, e foi extremamente prazeroso brincarmos todos juntos. A parte mais emocionante foi andar de carrinho de rolimã na rua interna do colégio, que possui uma lombada e tornou tudo mais divertido. Foi um ótimo dia, memorável para mim!

Para finalizarmos, você poderia indicar um livro, um filme ou um disco?

Há muito tempo, li o livro *O Nome da Rosa*, de Umberto Eco. A história se passa em um mosteiro, e esse contexto me interessa muito. Gosto também dos livros de José Saramago pelos temas e pela maneira como ele escreve, porque crio imagens muito vívidas e entro na história. Entre eles, *Ensaio sobre a Cegueira*, *Ensaio sobre a Lucidez*. Quanto aos filmes, gosto do cineasta Akira Kurosawa, como, por exemplo, os filmes *Dersu Uzala* e *Os Sete Samurais*, pela profundidade das histórias narradas e aprendizado de uma cultura diferente. Em termos de música, gosto das bandas U2 e Rolling Stones, porque curto muito o gênero rock.

Sinto orgulho de trabalhar no Colégio Medianeira, pois, tudo o que estudei, para contribuir na formação dos educandos, reflete nas minhas relações.

Fonte: Colégio Medianeira
Data: 22/09/2017